

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA	TED nº - AEB de _____ de 2014
<i>Minuta Padronizada de acordo com a Portaria Conjunta nº 8, de 07 de novembro de 2012</i>	

I – IDENTIFICAÇÃO

Título: Ação 20VC - Desenvolvimento e Lançamento de Satélites	Período de Vigência	
	01/Jan/2014	31/Dez/2014
Objeto da Despesa: Desenvolvimento, fabricação e lançamento do satélite sino-brasileiro de sensoriamento remoto (CBERS-4), do satélite de observação da Terra para a região amazônica (Amazônia 1) e do satélite científico para observação espacial e terrestre (Lattes).		

II – DADOS DA UNIDADE REPASSADORA

Nome do Órgão/Entidade Repassadora: AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB	UG: 203001	Gestão: 20402
Nome do Dirigente Máximo do Órgão/Entidade: JOSE RAIMUNDO BRAGA COELHO		
Cargo / Função: Presidente	CPF: 023.196.161-87	

- DADOS DA UNIDADE RECEBEDORA

Nome do Órgão/Entidade Recebedora: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	UG: 240106	Gestão: 00001
Nome do Dirigente Máximo do Órgão/Entidade: LEONEL FERNANDO PERONDI		
Cargo / Função: Tecnologista / Diretor	CPF: 212.451.260-91	

III – JUSTIFICATIVA (Motivação/Clientela/Cronograma Físico)

Motivação: - O Programa de Política Espacial contribui de maneira significativa para o projeto de desenvolvimento do Brasil, seja pelas informações que disponibiliza, sob a forma de imagens e dados coletados sobre o território nacional, seja pelo efeito indutor de inovação que decorre dos esforços na aquisição e no desenvolvimento de tecnologias e de conhecimentos críticos para atender às necessidades do Programa Nacional de Atividades Espaciais – PNAE, os quais resultam em proveito para a indústria e para a sociedade. - As missões de satélites para observação da Terra, ciências espaciais e meteorologia estão previstas no PNAE e respondem às necessidades governamentais para a implementação de políticas públicas eficazes e a solução de problemas nacionais.

A. 2M

- O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, órgão executor do PNAE, utiliza os recursos descentralizados pela Agência Espacial Brasileira para o projeto, o desenvolvimento e a fabricação dos satélites previstos no PNAE.

Clientela:

Entidades públicas, indústria nacional, organizações sociais e sociedade brasileira em geral.

Cronograma Físico					
Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
01	Realizar a montagem, integração e testes do CBERS-4	%	100	Jan	Set
02	Realizar a campanha de lançamento do CBERS-4	%	100	Out	Dez
03	Disponibilizar os equipamentos do modelo de voo dos módulos de serviço e de carga útil do satélite Amazônia-1	%	80	Jan	Dez
04	Realizar testes no modelo elétrico do satélite Amazônia-1	%	50	Jan	Dez
05	Desenvolver o módulo de serviço do satélite Lattes.	%	24	Jan	Dez
06	Conceber e desenvolver a carga útil do satélite Lattes	%	3	Jan	Dez

IV – Relação entre as Partes:

(Descrição e Prestação de Contas das Atividades)

- INPE é o responsável pela execução das ações do Programa Espacial Brasileiro que é gerenciado pela AEB. O INPE desenvolverá o planejamento detalhado das etapas/atividades descritas, buscando cooperação com instituições de pesquisa e universidades, formando parcerias junto ao setor industrial;
- O desempenho da Ação 20VC será acompanhado trimestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas físicas. Caberá à AEB a convocação de reuniões parciais e final de acompanhamento e avaliação, com a finalidade de analisar os relatórios. Visitas técnicas ao INPE poderão ocorrer sempre que a AEB julgar pertinente;
- Caberá ao INPE encaminhar à AEB as informações sobre o andamento das ações que serão inseridas no Sistema de Informações Gerenciais do MCT, conforme periodicidade estabelecida;
- Os gastos com Tecnologia da Informação deverão atender ao disposto na Portaria SEEXEC/MCTI N° 03, de 14/01/2013, que trata das normas do processo de elaboração do orçamento de Tecnologia da Informação e do controle dessas despesas.

4. 2M

V – Previsão Orçamentária:
(Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

Código Despesa	Descrição Despesa	Ponte	Valor (R\$1,00)
33.90	Manutenção e funcionamento das infraestruturas espaciais	100	10.389.553,00
33.90.14	Diárias - civil	100	2.179.624,00
33.90.30	Material de consumo	100	2.792.500,00
33.90.30.17	Material de processamento de dados	100	10.000,00
33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	100	950.000,00
33.90.36	Outros serviços terceiros - pessoa física	100	70.000,00
33.90.39	Outros serviços terceiros - pessoa jurídica	100	20.073.430,00
33.90.39.08	Manutenção de software	100	100.000,00
33.90.39.95	Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados	100	10.000,00
33.90.93	Indenizações e restituições	100	10.000,00
44.90.30	Material de consumo - capital	100	4.000.000,00
44.90.39.93	Aquisição de software	100	284.000,00
44.90.51	Obras e instalações	100	130.000,00
44.90.52	Equipamentos e material permanente	100	15.305.849,00
44.90.52.35	Equipamentos de processamento de dados	100	759.570,00
TOTAL			57.064.526,00

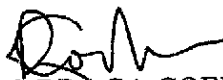
Nota: Os recursos orçamentários para o desenvolvimento destes satélites estão previstos na LOA 2014 nos Planos Orçamentários (POs) 02, 05 e 07 da Ação 20VC. Os planos de trabalho, anexos a este TED, detalham o orçamento por PO e natureza da despesa.

Handwritten signature/initials

Previsão de Desembolso (R\$ 1,00)					
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
610.000,00	1.518.872,00	565.000,00	30.710.654,00	23.660.000,00	0,00
JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL					57.064.526,00

VI – Data e Assinaturas:

Brasília-DF, 11 de abril de 2014.

Unidade Descentralizadora  JOSE RAIMUNDO BRAGA COELHO Presidente	Unidade Descentralizada  LEONEL FERNANDO PERONDI Diretor
--	---

Plano de Trabalho

Plano Orçamentário 0002: Desenvolvimento do Satélite Lattes

Ação 20VC: Desenvolvimento e Lançamento de Satélites

Objetivo

Desenvolver, fabricar, testar e colocar em órbita um satélite científico para observação espacial e terrestre com vistas ao avanço do conhecimento na área espacial e de estudos dos fenômenos que ocorrem na alta atmosfera, correlacionados às mudanças globais na Terra.

Justificativa

Os recursos do PO 0002 da Ação 20VC são transferidos ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED), celebrado com a Agência Espacial Brasileira (AEB).

Contexto

O satélite Lattes tem como objetivo duas missões de aplicações científicas: (1) Missão Equars para experimentos em fenômenos da alta atmosfera na região equatorial, orientados ao estudo de clima espacial, de grande interesse científico e de aplicações; (2) Missão Mirax de observação e monitoramento longo e contínuo de uma vasta região centralizada no núcleo da Galáxia, na faixa de raios-X, permitindo o estudo inédito de um grande número de objetos importantes em astrofísica. As atividades para 2014, incluem a busca de uma concepção alternativa para a carga útil do projeto Mirax.

Adicionalmente, utilizando a experiência e os conhecimentos adquiridos nos projetos AMAZONIA e CBERS, será colocado a bordo do satélite Lattes o primeiro subsistema de controle de atitude, órbita e gerenciamento de dados (ACDH) inteiramente desenvolvido, testado e qualificado no Brasil. Dessa forma, a Missão Lattes, além de permitir avanços na área científica, representará também um grande passo no campo tecnológico: o domínio completo no desenvolvimento de satélite estabilizado em três eixos. As fases de desenvolvimento, fabricação, testes e lançamento serão realizadas inteiramente sob a responsabilidade brasileira no prazo de 6 anos, incluídos neste prazo o tempo necessário para o projeto, desenvolvimento e teste do ACDH.

São partes constituintes da missão: o satélite, o lançamento, o segmento de suporte ao desenvolvimento, os sistemas de solo para controle do satélite, recepção e disseminação dos dados. Atividades a serem desenvolvidas interna e externamente: especificação da missão; organização do plano gerencial e industrial; especificação e aquisição de equipamentos, partes e componentes; contratação de consultorias e serviços; desenvolvimento dos sistemas de solo e dos equipamentos que compõem o satélite; fabricação e acompanhamento da fabricação das partes; integração e testes dos sistemas e dos satélites; planejamento e execução das operações de lançamento; desenvolvimento dos testes finais de aceitação dos satélites e dos sistemas de solo.

Implementação – Modelo Gerencial

A forma de implementação é direta, sendo o INPE responsável pela execução do Plano Orçamentário da Ação do Programa Espacial, que é gerenciada pela AEB. O responsável pela execução deverá elaborar planejamento detalhado para o desenvolvimento das atividades já descritas, buscando cooperação com instituições de pesquisa e universidades, formando parcerias junto ao setor industrial, com participação em redes nacionais.

A metodologia de desenvolvimento é baseada em normalização técnica internacional de modo a garantir o cumprimento de todos os requisitos referentes ao ambiente espacial. Como padrão, utilizam-se as normas ECSS-ESA.

Cronograma de execução em etapas

#	Título da etapa	Descrição da etapa	Resultado da etapa	Data de início	Data de término	Valor da etapa (%)
01	Gerenciamento	Gerenciamento e desenvolvimento do sistema	Documentos de projeto e de especificações	01/ 2006	12/2019	10
02	Projeto da Missão	Projeto da missão e definição dos requisitos do satélite e segmento solo	Documentos de projeto e de especificações	01/ 2008	12/2017	2
03	Projeto preliminar	Projeto do satélite e do segmento solo	Documentos de projeto e de especificações	06/ 2008	12/2017	5
04	Desenvolvimento e fabricação	Desenvolvimento e fabricação de subsistemas e equipamentos	Documentos e equipamentos aceitos	06/ 2009	12/2019	76
05	Integração	Integração e testes do satélite e do segmento solo	Documentos e satélite aceito	01/ 2016	03/2019	2
06	Colocação em Operação	Ajustes e adequação da Operação do satélite e do sistema de recepção e distribuição de dados	Sistema espacial operacional	06/ 2017	07/2019	5

Cronograma de execução para 2014

Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
		Unidade	Quant.	Início	Término
1	Concepção e Desenvolvimento da Carga Útil do Satélite Lattes.	%	3	JAN	DEZ
2	Desenvolvimento do módulo de serviço do Satélite Lattes.	%	24	JAN	DEZ

Plano de aplicação para 2014

Código Despesa	Descrição Despesa	Valor (R\$)
33.90.39	Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	561.000,00
44.90.52	Equipamentos e material permanente	593.155,00
Total		1.154.155,00

Cronograma de desembolso para 2014 (R\$)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
0,00	0,00	0,00	654.155,00	500.000,00	0,00
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Produto

Satélite desenvolvido

Unidade de Medida

Percentual de execução física

Plano de Trabalho

Plano Orçamentário 0005: Desenvolvimento dos Satélites da Série Amazônia

Ação 20VC: Desenvolvimento e Lançamento de Satélites

Objetivo

Desenvolver e fabricar satélite de observação da Terra com aplicação direta no monitoramento da região Amazônica.

Justificativa

Os recursos do Plano Orçamentário 0005 da Ação 20VC são transferidos ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED), celebrado com a Agência Espacial Brasileira (AEB).

Contexto

O objetivo da missão Amazonia é fornecer imagens de sensoriamento remoto para observar e monitorar o desmatamento, aperfeiçoar o sistema de detecção em tempo real (DETER) do desflorestamento no Brasil, especialmente na região amazônica, e para monitorar a diversificada agricultura em todo o país com uma alta taxa de revisita e considerando a sinergia com os programas existentes. Além disso, os dados da Amazônia podem ser úteis para atender outras aplicações correlatas, tais como monitoramento da costa do oceano, reservatórios, florestas naturais e cultivadas, desastres, etc. A série de satélites Amazonia é composta pelos satélites Amazonia 1, Amazonia 1B e Amazonia 2

O Amazonia 1 será o primeiro satélite a utilizar a plataforma multi-missão (PMM), desta forma, terá como objetivo não somente oferecer dados para monitoramento ambiental mas também validar em voo o módulo de serviço PMM. A carga útil do Amazonia 1 é o imageador WFI (Imageador de campo largo) desenvolvido dentro do Programa CBERS e já qualificado em voo.

O Amazonia 1B por sua vez, terá como carga útil a câmera AWFI (Imageador de Campo Largo Avançado), cuja principal característica é aumentar a resolução espacial em comparação ao WFI e manter a imagem de campo largo. O Amazonia 2 será desenvolvido visando incorporar melhorias no imageador e também desenvolver o sistema de navegação integralmente no Brasil. Desta forma, nota-se que a série de satélite Amazonia está baseado num processo contínuo de ganho de maturidade e, consolidará no País a capacidade própria para projetar, desenvolver e fabricar satélites artificiais de observação da Terra, voltados às aplicações de interesse nacional em áreas como recursos minerais, florestais e hídricos, agricultura, meio ambiente, vigilância territorial e monitoramento de desastres ambientais. Atividades a serem desenvolvidas interna e externamente: desenvolvimento das especificações da missão; organização do plano de gerenciamento e do plano gerencial e industrial; especificação e aquisição de equipamentos, partes e componentes; contratação de consultorias e serviços; desenvolvimento e engenharia dos segmentos do satélite, dos subsistemas e dos equipamentos que compõem o satélite; fabricação e acompanhamento da fabricação das partes; integração e testes dos subsistemas, segmentos e sistema; especificação, fabricação e aquisição e testes de equipamentos para o segmento solo e segmento de aplicações da missão; planejamento e execução das operações de lançamento; desenvolvimento dos testes finais de aceitação dos sistemas.

Implementação – Modelo Gerencial

A forma de implementação é direta, sendo o INPE responsável pela execução do Plano Orçamentário da Ação do Programa Espacial, que é gerenciada pela AEB. O responsável pela execução deverá elaborar planejamento detalhado para o desenvolvimento das atividades já descritas, buscando cooperação com instituições de pesquisa e universidades, formando parcerias junto ao setor industrial, com participação em redes nacionais.

A metodologia de desenvolvimento é baseada em normalização técnica internacional de modo a garantir o cumprimento de todos os requisitos referentes ao ambiente espacial. Como padrão, utilizam-se as normas ECSS-ESA.

Cronograma de execução em etapas Amazonia 1

#	Título da etapa	Descrição da etapa	Resultado da etapa	Data de início	Data de término	Valor da etapa (%)
01	Gerenciamento	Gerenciamento e desenvolvimento do sistema	Documentos de projeto e de especificações	06/ 2002	06/ 2017	10
02	Projeto da Missão	Projeto da missão e definição dos requisitos do satélite e segmento solo	Documentos de projeto e de especificações	06 / 2002	06/ 2014	2
03	Projeto preliminar	Projeto do satélite e do segmento solo	Documentos de projeto e de especificações	06 / 2003	06/ 2014	3
04	Desenvolvimento e fabricação	Desenvolvimento e fabricação de subsistemas e equipamentos	Documentos e equipamentos aceitos	06/ 2004	06/ 2016	70
05	Integração	Integração e testes do satélite e do segmento solo	Documentos e satélite aceito	12/ 2014	06/ 2017	10
06	Colocação em Operação	Ajustes e adequação da Operação do satélite e do sistema de recepção e distribuição de dados	Sistema espacial operacional	07/ 2017	09/ 2017	5

Amazonia 1B

#	Título da etapa	Descrição da etapa	Resultado da etapa	Data de início	Data de término	Valor da etapa (%)
01	Gerenciamento	Gerenciamento e desenvolvimento do sistema	Documentos de projeto e de especificações	06/ 2015	12/ 2019	10
02	Projeto da Missão	Projeto da missão e definição dos requisitos do satélite e segmento solo	Documentos de projeto e de especificações	06 / 2015	06/ 2019	2
03	Projeto preliminar	Projeto do satélite e do segmento solo	Documentos de projeto e de especificações	06 / 2015	06/ 2019	3
04	Desenvolvimento e fabricação	Desenvolvimento e fabricação de subsistemas e equipamentos	Documentos e equipamentos aceitos	06/ 2015	06/ 2018	70
05	Integração	Integração e testes do satélite e do segmento solo	Documentos e satélite aceito	04/ 2018	10/ 2019	10
06	Colocação em Operação	Ajustes e adequação da Operação do satélite e do sistema de recepção e distribuição de dados	Sistema espacial operacional	12/ 2019	01/ 2020	5

Cronograma de execução para 2014

Amazonia 1

Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
		Unidade	Quant.	Início	Término
01	Qualificação de Sistema do Amazonia 1	%	100%	Jan	Dez
02	Disponibilização de Equipamentos Modelo de voo do Módulo de Serviço	%	85%	Jan	Dez
03	Disponibilização de Equipamentos Modelo de Voo do Módulo de Carga Útil	%	70%	Jan	Dez
04	Preparação para o Lançamento	%	10%	Jan	Dez
05	Atividades de Sistema	Eventos	1	Jan	Dez
06	Testes no Modelo Elétrico do Satélite	%	50%	Jan	Dez

Amazonia 1 B

Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
		Unidade	Quant.	Início	Término
01	Desenvolvimento do Imageador AWF1	%	0%	Jan	Dez

Plano de aplicação para 2014

Código Despesa	Descrição Despesa	Valor (R\$ 1,00)
33.90	Manutenção e funcionamento das infraestruturas espaciais	4.900.000,00
33.90.14	Diárias - civil	220.000,00
33.90.30	Material de consumo	1.684.000,00
33.90.30.17	Material de Consumo de TI	10.000,00
33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	150.000,00
33.90.36	Outros serviços Terceiros - Pessoa Física	20.000,00
33.90.39	Outros serviços Terceiros - Pessoa Jurídica	11.686.430
33.90.39.08	Manutenção de software	100.000,00
33.90.39.95	Conservação e manutenção de equipamentos de TI	10.000,00
44.90.30	Material de consumo - capital	4.000.000,00
44.90.39.93	Aquisição de software	284.000,00
44.90.51	Obras e instalações	130.000,00
44.90.52	Equipamentos e material permanente	11.326.000,00
44.90.52.35	Equipamentos TI	759.570,00
Total		35.280.000,00

Observações:

- 1) A distribuição orçamentária e o plano de trabalho foram adequados ao orçamento após contingenciamento;
- 2) Não será feita a contratação do veículo lançador;
- 3) Não existe alocação de recursos para aquisição de equipamentos PCDU e TT&C caso o contrato AEB 014/2001 seja encerrado;
- 4) O suporte ao laboratório de testes será reduzido;
- 5) Não será realizada a manutenção do sistema de configuração de documentação Wind Chill;
- 6) Existe um déficit de R\$ 8,500,000 na rubrica 44.90.52 (veículo lançador);
- 7) Existe um déficit de R\$ 1,000,000 na rubrica 33.90.39 (energia elétrica)
- 8) A previsão de lançamento para 2016 está comprometida.

Cronograma de desembolso para 2014 (R\$ 1,00)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
0,00	55.000,00	65.000,00	20.000.000,00	15.160.000,00	0,00
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Produto

Satélite desenvolvido

Unidade de Medida

Percentual de execução física

Plano de Trabalho

Plano Orçamentário 0007: Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro – Projeto CBERS-4

Ação 20VC: Desenvolvimento e Lançamento de Satélites.

Objetivo

Fabricar, testar e colocar em órbita um satélite de nova geração da série CBERS em cooperação com a República Popular da China, com base nos desenvolvimentos de engenharia do satélite CBERS 3, visando manter a capacidade operacional do país em monitorar seus recursos naturais e meio ambiente.

Justificativa

Os recursos do Plano Orçamentário da Ação 20VC são transferidos ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED), celebrado com a Agência Espacial Brasileira (AEB).

Contexto

O sistema de satélites CBERS fornece em caráter operacional imagens de todo território brasileiro para diversas aplicações e também distribui imagens para os países da América do Sul e, mais recentemente, planeja-se, com o aval do Ministério das Relações Exteriores, a instalação de estações de recepção em países da América Latina e da África. O satélite CBERS-4 é parte de uma segunda geração de satélites, iniciada com o CBERS-3. Na fabricação do CBERS-4 utilizam-se várias tecnologias desenvolvidas para o CBERS-3.

O satélite CBERS-4 é desenvolvido em conjunto com o CBERS-3, permitindo a continuidade do sistema de observação. A manutenção de um sistema de satélites de sensoriamento remoto é fundamental para monitoramento e controle do desmatamento o que contribui para a redução do aquecimento do planeta. O CBERS-4 também será equipado com quatro câmeras para imageamento da superfície do Planeta. São partes constituintes da missão: o satélite, o segmento de suporte ao desenvolvimento e o sistema de operação e lançamento. Atividades a serem realizadas interna e externamente: desenvolvimento das tecnologias necessárias à missão; fabricação e acompanhamento da fabricação das partes; integração e testes dos subsistemas, segmentos e sistema; planejamento e execução das operações de lançamento; desenvolvimento dos testes finais de aceitação dos sistemas.

Implementação – Modelo Gerencial

A forma de implementação é direta, sendo o INPE responsável pela execução deste Plano Orçamentário da Ação do Programa Espacial, que é gerenciada pela AEB. O responsável pela execução deverá elaborar planejamento detalhado para o desenvolvimento das atividades já descritas. Todas as fases da missão são desenvolvidas em cooperação com a Chinese Academy of Space Technology (CAST), estando as responsabilidades pela fabricação e os custos divididos em partes iguais entre China e Brasil. Os subsistemas estão sendo desenvolvidos pela indústria nacional, através de contratos de longa duração. As

equipes do INPE coordenadas pelos respectivos gerentes técnicos acompanham e orientam as atividades nas empresas contratadas.

O satélite CBERS-4 é desenvolvido em conjunto com o CBERS-3 permitindo a continuidade do Sistema

Orçamento

Valor LOA 2014: R\$ 39.211.098,00

Cronograma de execução em etapas

#	título da etapa	descrição da etapa	resultado da etapa	Data de início	data de término	Etapa (%)
01	Gerenciamento	Gerenciamento e desenvolvimento do sistema	Documentos de projeto e de especificações	01/2004	12/2014	10
02	Projeto da Missão	Projeto da missão e definição dos requisitos do satélite e segmento solo	Documentos de projeto e de especificações	01/2004	12/2004	2
03	Projeto preliminar	Projeto do satélite e do segmento solo	Documentos de projeto e de especificações	06/2004	06/2005	3
04	Desenvolvimento e fabricação	Desenvolvimento e fabricação de subsistemas e equipamentos	Documentos e equipamentos aceitos	06/2005	06/2014	60
05	Integração	Integração e testes do satélite e do segmento solo	Documentos e satélite aceito	02/2013	09/2014	15
06	Lançamento	Campanha de lançamento	Satélite lançado	10/2014	12/2014	5
07	Colocação em Operação	Ajustes e adequação da Operação do satélite e do sistema de recepção e distribuição de dados	Sistema espacial operacional	12/2014	02/2015	5

Cronograma de execução para 2014

Etapa	Especificação	indicador físico		Duração	
		unidade	quant.	Início	Término
1	Fabricar os modelos de voo (FM) dos equipamentos e subsistemas.	%	100	Jan	Jun

2	Realizar a montagem, integração e testes elétricos (AIT) do CBERS-4	%	100	Jan	Set
3	Realizar a campanha de lançamento do CBERS-4	%	100	Out	Dez
4	Colocação do satélite em Operação	%	40	Dez	Dez
5	Lançador para o CBERS-4	%	40	Jan	Dez

Plano de Aplicação para 2014 (R\$ 1,00)

Código da Despesa	Descrição da Despesa	Valor R\$ 1,00
33.90.00	MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INFRAESTRUTURAS ESPACIAIS	5.489.553,00
33.90.14	DIÁRIAS	1.959.624,00
33.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	1.108.500,00
33.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	800.000,00
33.90.36	OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	50.000,00
33.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	7.826.000,00
33.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.000,00
44.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.386.694,00
TOTAL		20.630.371,00

Observações

(1) Do orçamento previsto para 2014, **53%** (aprox. R\$ 20.900.000,00) não serão descentralizados e ficarão retidos para pagamento dos contratos celebrados pela AEB para retrabalhos, testes de "burn-in" e contratos dos novos conversores DC/DC e contrato do lançador (**72%** do valor previsto para 2014).

(2) O item de despesa 33.90.00 (Manutenção e funcionamento das infraestruturas espaciais) será utilizado para prover o funcionamento da infraestrutura do instituto em termos de energia, telecomunicação, manutenção predial, limpeza, segurança entre outros, e é necessário para o desenvolvimento das atividades do programa espacial e do Plano Orçamentário.

Dessa forma, a ação contribui para as despesas gerais de funcionamento e se beneficia dos serviços decorrentes, que são necessários para o correto desenvolvimento dos produtos e serviços

propostos no Plano Orçamentário;

(3) Com a antecipação do lançamento do CBERS-4 para Dezembro de 2014 e com as atividades de montagem, integração e teste (AIT) do satélite ocorrendo na China, exigiu aumento significativo, não previsto para 2014, para os itens de despesas 33.90.14 (Diárias) e 33.90.33 (Passagens);

(4) Necessidade de aumento do limite para Diárias e Passagens;

Cronograma de Desembolso (R\$ 1,00)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
610.000,00	1.463.872,00	500.000,00	10.056.499,00	8.000.000,00	0,00
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Produto

Satélite desenvolvido e lançado.

Unidade de Medida

Percentual de execução